



1 Pontos de entrada e saída fáceis e abertos (por exemplo, sem barricadas ou aglomeração forçada)

2 Uso de ferramentas especiais de planejamento de eventos (por exemplo, informações de restrições de estacionamento) para protestos antecipados

Facilitar o acesso seguro a espaços públicos para manifestação e protesto como um direito cívico fundamental.

CONTEXTO

- Parques, ruas e praças icônicas normalmente usados para manifestações ou comícios.
- Descentralizado em espaços públicos e ruas do bairro.
- Ruas grandes e pontes; locais de significado comunitário ou histórico.

CRONOGRAMA: Horas a dias.

DURAÇÃO: Dias, semanas, meses.



Crédito: @clarendipity

Minneapolis, MN, EUA

Em Minneapolis, os membros da comunidade e artistas locais homenageiam George Floyd, morto pela polícia. As organizações locais oferecem água e álcool-gel para manifestantes e moradores próximos.

Política + Engajamento

- Reafirmar o papel legítimo das praças e ruas públicas como locais de protesto e manifestação, mesmo durante a pandemia.
- Estabelecer e transmitir objetivos claros para o gerenciamento no local, **conflito de desorganização**, permitindo movimentos desimpedidos e atendendo às necessidades médicas/de segurança de todos.
- Garantir que os requisitos de permissão/notificação não criminalizem protestos espontâneos ou pessoas que se deslocam **no veículo com direito de passagem** para a ação cívica.
- Garantir que todos os funcionários no local usem equipamentos consistentes com as orientações de saúde pública para impedir a transmissão do vírus, entre si ou para outras pessoas próximas.

Abordagem do desenho

- Garantir a segurança dos manifestantes, profissionais médicos, jornalistas e **observadores legais** com espaço abundante para distanciamento físico.
- Manter a livre circulação dos participantes ao longo do percurso e nos cruzamentos, pontos de pausa etc., para evitar gargalos ou forçar os participantes a espaços confinados.
- Implantar materiais mais duráveis (ou veículos fixos) em tempo real ao longo das rotas de marcha para **prevenir atos de violência em veículos** e conflitos.
- Considerar ambulâncias **menores, mais manobráveis** ou talvez veículos de saneamento, que também podem servir como receptáculos para a limpeza de detritos.
- Garantir que os materiais ou veículos sejam flexíveis para permitir saída fácil e segura em caso de emergência. Deixar espaços para evitar pontos de estrangulamento ou encurralamento.
- Se os protestos são comunicados/contínuos:
 - Limitar o uso da rua para pedestres obtendo espaço e remover barreiras não fixadas.
 - Informar mudanças de rota ou de paradas de transporte público, locais de compartilhamento de bicicleta/patinete, transporte por aplicativo etc., para garantir opções para trabalhadores essenciais e moradores.
 - Reconfigurar o mobiliário temporário para manter a segurança e o acesso dos participantes.

Práticas de gerenciamento

- Coordenar a logística no local por meio de provedores de serviços sociais, como assistentes sociais, paramédicos ou bombeiros.
- Refinar os planos de desvio e atualizar os dados do aplicativo quanto às rotas e paradas de transporte público afetadas, como acontece com outros grandes fechamentos de ruas.
- Evitar estratégias de gerenciamento de multidões que impliquem a necessidade de detenção, como zonas proibidas, toque de recolher e pontos de acesso/saída designados.
- Ajustar os requisitos de estacionamento, fornecendo informações claras para empresas e moradores.
- Revisar os acordos entre entidades e as diretrizes dos funcionários periodicamente, com base nos valores da entidade, objetivos comuns e orientações de saúde pública.



Crédito: @seinahpets



Crédito: @longfellowfilms

Seattle, WA, EUA

Os manifestantes em Seattle bloqueiam um cruzamento com bicicletas, permitindo um movimento seguro do grupo que os segue.

Kathmandu, Nepal

Manifestantes se reúnem perto da residência oficial do primeiro-ministro no Nepal.